

# Informativo Técnico

## Limpeza e Desinfecção



Na suinocultura intensiva atual, a frequência e a gravidade das doenças estão diretamente relacionadas com o nível de contaminação ambiental. Por isso é extremamente importante a adoção de um Programa de Limpeza e Desinfecção (PLD).

A fonte de infecção para a maioria das doenças é o animal infectado (doente ou portador). O meio ambiente serve de transporte entre os hospedeiros, onde as condições de higiene determinam o tempo de sobrevivência e a concentração do agente hospedeiro.

Os PLD não conseguem impedir totalmente o risco de ocorrência de doenças, mas certamente ajudam a minimizar os efeitos negativos de grande parte das infecções. A adoção de um PLD pelos criadores geralmente é bem aceita. O único inconveniente é que o custo financeiro do processo é imediato e seus benefícios aparecem com o passar do tempo e são difíceis de medir. Dentre os benefícios do PLD, podemos citar:

- **Melhoria na performance e produtividade.**
- **Redução nos gastos com medicamentos relação fêmea/ano.**
- **Redução na ocorrência e animais refugo.**
- **Redução nos gastos com mão-de-obra.**
- **Redução de ocorrência de algumas doenças como diarreias, doença de pele, doenças parasitárias e respiratórias.**

Prova disto são os dados obtidos por Wright (1979) descritos na tabela abaixo:

Parâmetros	Sem PLD	Com PLD	Melhora (%)
Número total de suínos	2.839	2.678	
Conversão alimentar	3,150	2,850	9,70
Ganho total de peso (kg)	62,30	65,40	
Ganho de peso diário (g)	688	691	0,40
Numero de dias alojados	91	88	3,20
Mortalidade (%)	0,81	0,59	27,20

Fonte: Wright (1979)

A eficiência do PLD está diretamente relacionada ao sistema de manejo da granja, onde podemos ter o Sistema de Manejo Contínuo (SMC) e o Sistema de Manejo “Todos Dentro Todos Fora” (SM TDTF). O SM TDTF tecnicamente é mais indicado, pois consiste na introdução e retirada no mesmo momento de um grupo de animais com características produtivas/reprodutivas idênticas, num ambiente distinto (sala), que geralmente é maternidade e/ou creche. O lote de animais inicia e termina a respectiva fase (ocupa a sala no mesmo período) permitindo que a sala fique vazia de 5 a 7 dias para desenvolver o PLD e vazio sanitário, ambos imprescindíveis para o bom desempenho. Estas práticas necessitam de eficiência, sequencia e um tempo definido a serem realizadas. No quadro a seguir apresentamos todas as indicações para realizar um bom PLD.

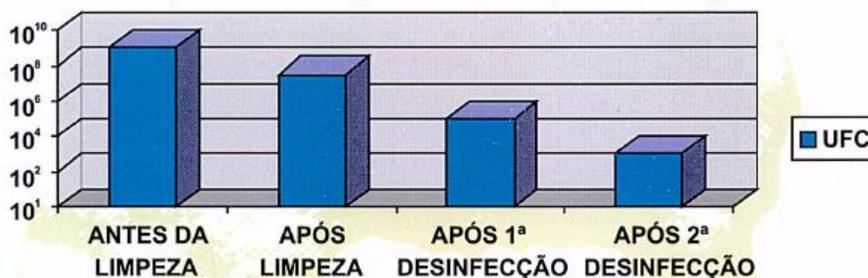
**Quadro 1** – Etapas, atividades e materiais necessários para um bom PLD. Para o sucesso do PLD é imprescindível que as etapas bem como as atividades iniciem no máximo 3 horas após a saída dos animais.

Etapas	Atividades	Materiais Necessários
Limpeza Seca	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retirar da instalação os equipamentos desmontáveis (comedouros, lâmpadas, etc.)</li> <li>Remover a maravalha e o esterco solto ou incrustado no piso.</li> <li>Remover a sujeira das partes superiores das paredes e do teto.</li> <li>Limpar as caixas do pedilúvio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pá.</li> <li>Vassoura.</li> <li>Escova.</li> <li>Carri nho-de-mão.</li> </ul>
Limpeza Úmida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar de 1,0 a 1,5 litros de solução detergente por m<sup>2</sup> nas superfícies.</li> <li>Deixar agir por no mínimo 3 horas.</li> <li>Lavar com água, vassoura/escova até que fique tudo limpo.</li> <li>Não deixar água estagnada no piso, comedouro e bebedouro.</li> <li>Lavar os equipamentos retirados e deixá-los secar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pá.</li> <li>Vassoura.</li> <li>Escova.</li> <li>Carri nho-de-mão.</li> </ul>
Primeira Desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparar solução desinfetante, usar 0,4 litros/m<sup>2</sup>.</li> <li>Aplicar a solução sobre divisórias, piso e comedouros.</li> <li>Decorridas 12 horas montar os equipamentos desmontados.</li> <li>Em alguns casos, recomenda-se 4 a 5 horas após, realizar nova desinfecção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desinfetante.</li> <li>Regador ou Pulverizador.</li> <li>Luvas.</li> <li>Máscara.</li> </ul>
Vazio Sanitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>A INSTALAÇÃO DEVE PERMANECER VAZIA E COMPLETAMENTE FECHADA POR UM PERÍODO DE TRÊS DIAS (QUANDO FOR SM TDTF).</li> </ul>	
Segunda Desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar 12 a 24 horas antes de introduzir os animais.</li> <li>Usar solução desinfetante na dose de 0,4 litros/m<sup>2</sup>.</li> <li>Não usar produtos que podem deixar resíduos irritantes aos animais.</li> <li>Colocar Desinfetantes nos pedilúvios.</li> <li>Somente introduzir os animais após a instalação estar seca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desinfetante.</li> <li>Regador ou Pulverizador.</li> <li>Luvas.</li> <li>Máscara.</li> </ul>

Fonte: Sobestiansky et. al (1998).

**Obs.:** A primeira desinfecção pode ser substituída por fumigação (SM TDTF).

**FIGURA 1** - Redução média de contaminação bacteriana após a limpeza e duas desinfecções consecutivas.



Fonte: Le Coz (1995).

OBS: UFC Unidade Formadora de Colônias.

**Bibliografia consultada:**

Suinocultura Intensiva; Brasília: Embrapa-SPI: Concórdia: Embrapa- CNPSA, 1988. 388 p.  
 Le Coz, P.P. Importance c'est d'être efficace. Porc Magazine, n. 27, p. 27-28, 1995.  
 Wright, M. Hygiene programmers score survey. Pig International, v. 9, n. 11, p. 18-22, 1979.